



ESTRATÉGIAS PARA LETRAMENTO EM SAÚDE RELACIONADAS ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: REVISÃO DE ESCOPO

STRATEGIES FOR HEALTH LITERACY RELATED TO SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS: SCOPE REVIEW

Larissa Müzel de Sousa¹

Lucas Cardoso dos Santos²

Samantha Ribeiro³

Juliane Andrade¹

ORCID: 0009-0002-3078-7767

ORCID: 0000-0002-7337-2759

ORCID: 0000-0002-3284-6655

ORCID: 0000-0002-4321-0118

¹ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Botucatu, SP, Brasil

² Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), São Paulo, SP, Brasil

³ Associação Saúde da Família, UBS/AMA Integrada Vila Barbosa, São Paulo, SP, Brasil

Como citar: Sousa LM, Santos LC, Ribeiro S, Andrade J. Strategies for health literacy related to sexually transmitted infections: scope review. *Online Braz J Nurs.* 2025;24:e20256821. <http://doi.org/10.17665/1676-4285.20256821>

RESUMO

Objetivo: mapear as estratégias de letramento em saúde voltadas às infecções sexualmente transmissíveis realizadas por pacientes e profissionais de saúde. **Método:** revisão de escopo que seguiu as recomendações do *Joanna Briggs Institute*, com buscas realizadas nas bases de dados: Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, *Scientific Electronic Library Online*, *Web of Science*, *Scopus*, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*, *National Library of Medicine National Institutes of Health*, *Embase*, *Google Scholar* e *ProQuest*. **Resultados:** dezenove estudos compuseram a amostra final com maior representação daqueles desenvolvidos nos Estados Unidos da América e publicados no ano de 2022. As estratégias de letramento em saúde desenvolvidas por pacientes e profissionais de saúde são realizadas de diferentes formas, ocasionando benefícios clínicos, relacionais e intelectuais, com aplicação de escalas para avaliação, em que as atividades de educação em saúde apresentam maior frequência. **Conclusão:** o letramento em saúde é uma tecnologia de cuidado necessária para a promoção da saúde em âmbito individual e coletivo, para pacientes e profissionais de saúde, no que diz respeito às infecções sexualmente transmissíveis, pois permite a tomada de decisões informadas, o empoderamento e a autonomia.

Descritores: Letramento em Saúde; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Promoção da Saúde.

ABSTRACT

Objective: To map the strategies of health literacy aimed at sexually transmitted infections performed by patients and health professionals. **Method:** Scope review that followed the recommendations of the *Joanna Briggs Institute*, with searches performed in the databases: Latin American and Caribbean in Health Sciences, *Scientific Electronic Library Online*, *Web of Science*, *Scopus*, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*, *National Library of Medicine National Institutes of Health*, *Embase*, *Google Scholar* and *ProQuest*. **Results:** Nineteen studies comprised the final sample with a greater representation of those developed in the United States of America and published in 2022. Health literacy strategies developed by patients and health professionals are carried out in different ways, causing clinical, relational, and intellectual benefits, applying scales for evaluation, in which health education activities are more frequent. **Conclusion:** Health literacy is a technology of care necessary for the promotion of health at the individual and collective level, for patients and health professionals, with regard to sexually transmitted infections, because it allows informed decision-making, empowerment, and autonomy.

Descriptors: Health Literacy; Sexually Transmitted Infections; Health Promotion.

Editores:

Rosimere Ferreira Santana (ORCID: 0000-0002-4593-3715)

Geilsa Soraia Cavalcanti Valente (ORCID: 0000-0003-4488-4912)

Ana Carla Dantas Cavalcanti (ORCID: 0000-0003-3531-4694)

Editora:

Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – UFF

Rua Dr. Celestino, 74 – Centro, CEP: 24020-091 – Niterói, RJ, Brasil

E-mail da revista: objn.cme@id.uff.br

Autor Correspondente:

Juliane Andrade

E-mail: juliane.andrade@unesp.br

INTRODUÇÃO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis estão entre os problemas de saúde pública mais recorrentes no Brasil e no Mundo. Diariamente, mais de 1 milhão de novos casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis curáveis são registrados no Mundo entre pessoas de 15 a 49 anos, sendo esse valor equivalente a mais de 376 milhões de casos novos das infecções clamídia, gonorreia, sífilis e tricomoníase anualmente⁽¹⁻²⁾. Além disso, em 2021, no Brasil, dos agravos notificáveis, 40.880 foram referentes às infecções por HIV, 11.238 por óbitos decorrentes de aids, 167.523 de sífilis adquirida, 74.095 de sífilis em gestantes, 27.019 de sífilis congênita e 192 óbitos por sífilis congênita⁽³⁻⁴⁾.

As Infecções Sexualmente Transmissíveis possuem um profundo impacto na saúde da população, visto que, caso não sejam diagnosticadas e tratadas em tempo oportuno, podem evoluir para complicações graves, a curto e longo prazo⁽¹⁾. Além das consequências físicas, os diagnósticos das Infecções Sexualmente Transmissíveis acarretam impactos de ordem social e psicológica, frente a uma cultura estabelecida, com forte associação ao estigma, culpa, discriminação, violência doméstica, entre outras violências⁽¹⁻²⁾.

O Letramento em Saúde se torna relevante no que se refere à promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis, visto que sua definição reside na capacidade que um indivíduo possui para encontrar, compreender, comunicar, interpretar, usar informações e buscar atendimento, a fim de tomar decisões adequadas relacionadas ao seu bem-estar⁽⁵⁻⁶⁾. Contudo, é importante destacar que Letramento em Saúde não é o mesmo que educação em saúde, mas sim resultado dessa⁽⁷⁾.

Na Arábia Saudita identificou-se que mais de 40% dos entrevistados de uma pesquisa desconheciam a transmissão, prevenção e os problemas associados à infecção pelo HPV⁽⁸⁾. Dessa forma, o Letramento em Saúde em relação às Infecções Sexualmente Transmissíveis se apresenta como um componente protetor, uma vez que níveis mais baixos de letramento estão ligados diretamente com a falta de adesão ao tratamento e com a diminuição da compreensão e do conhecimento que um indivíduo possui da própria saúde⁽⁹⁾.

Profissionais de saúde desempenham papel importante na promoção do Letramento em Saúde, pois são considerados fonte essencial de informação, orientação e capacitação de pacientes e familiares. Por outro lado, apresentam poucas habilidades e atitudes no reconhecimento dos pacientes e das famílias que possuem baixo nível de Letramento em Saúde⁽¹⁰⁻¹¹⁾, interferindo diretamente na qualidade do cuidado prestado.

Dessa forma, investigar as estratégias de Letramento em Saúde voltadas às Infecções Sexualmente Transmissíveis pode contribuir para potencializar as ações de promoção, prevenção e proteção da saúde, bem como propiciar tecnologias de cuidado aos profissionais com vistas a ampliar a autonomia e o empoderamento dos usuários, individualmente e coletivamente, no cuidado à saúde. Portanto, o presente estudo tem como objetivo mapear as estratégias de letramento em saúde voltadas às infecções sexualmente transmissíveis realizadas por pacientes e profissionais de saúde.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão de escopo que objetiva mapear os principais conceitos que apoiam um campo de pes-

quisa e fornecer uma visão geral das evidências já existentes, apresentando caráter exploratório e descritivo⁽¹²⁾. Esta pesquisa foi conduzida de acordo com o método proposto pelo *Joanna Briggs Institute* (JBI) para revisões de escopo⁽¹²⁾ e relatada com base nas diretrizes *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR)⁽¹³⁾. O protocolo foi registrado na plataforma *Open Science Framework* (OSF) no dia 17 de outubro de 2023 (Register ID: [osf.io/9fbh7](https://doi.org/10.17605/OSF.IO/S7VMG)) com o *Digital Object Identifier* (DOI): <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/S7VMG>

A revisão de escopo é composta por nove etapas: “1. definir e alinhar o objetivo e a pergunta; 2. desenvolver e alinhar os critérios de inclusão com o objetivo e pergunta; 3. descrever a abordagem planejada para busca, seleção, extração de dados e apresentação de evidências; 4. procurando pelas evidências; 5. selecionando a evidência; 6. extraíndo as evidências; 7. análise das evidências; 8. apresentação dos resultados e 9. resumir as evidências em relação ao propósito da revisão, tirar conclusões e observar quaisquer implicações das conclusões”⁽¹²⁾.

Uma busca preliminar foi conduzida no *Prospective Register of Systematic Reviews* (PROSPERO), Medline (PubMed), *Cochrane Database of Systematic Reviews*, JBI *Evidence Synthesis* e OSF. Não foram identificadas revisões sistemáticas ou revisões de escopo publicadas ou em andamento sobre o tema.

A estratégia mnemônica PCC foi considerada: P (População = pacientes e profissionais da saúde); C (Conceito = letramento em saúde); C (Contexto = infecções sexualmente transmissíveis). Como pergunta de revisão se utilizou: quais as estratégias de letramento em saúde voltadas às infecções sexualmente transmissíveis são realizadas por pacientes e profissionais de saúde?

Esta revisão de escopo incluiu estudos na íntegra, quantitativos, qualitativos e de métodos mistos, bem como editoriais, textos e artigos de opinião. Além disso, quaisquer documentos que aplicaram escalas de Letramento em Saúde ou aqueles que utilizaram estratégias com a intencionalidade de estimular a autonomia dos participantes e captar os benefícios advindas destas, conforme referencial de Letramento em Saúde⁽⁷⁾, como protocolos, diretrizes, livretos, documentos institucionais, relatórios, artigos de conferências e outros materiais relevantes, também foram considerados para inclusão. Recortes temporais, linguísticos e geográficos não foram considerados para a busca com o objetivo de expandir os resultados da revisão. Já os critérios de exclusão valeram-se de artigos que não abordavam estratégia de Letramento em Saúde em Infecções Sexualmente Transmissíveis; não disponíveis na íntegra, apesar de tentativas sem sucesso com os autores.

Inicialmente, foi realizada uma busca no PubMed e CINAHL (EBSCO) para identificar artigos sobre o tópico, seguida por uma análise das palavras do texto contidas no título e no resumo, e dos termos de índice usados para descrever os artigos. Essa etapa informou a estratégia de busca a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) e do *Medical Subject Headings* (MeSH), combinados pelos operadores booleanos “OR” e “AND”, adaptada às bases de dados: *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed), Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Web of Science*, *Scopus*, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), e *Embase*

(Elsevier). A literatura cinzenta foi pesquisada a partir do *Google Scholar*, primeiros 80 achados, e *ProQuest*, com filtro ativo para dissertações e teses (Figura 1). Reitera-se que

a seleção das bases de dados foi fundamentada em sua relevância e ampla cobertura de publicações na área da saúde, bem como em seu processo de indexação.

Bases de dados	Estratégia de busca
National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed)	("Health Literacy" OR "Literacy, Health") AND ("Sexually Transmitted Diseases" OR "Disease, Sexually Transmitted" OR "Diseases, Sexually Transmitted" OR "Sexually Transmitted Disease" OR "Venereal Diseases" OR "Disease, Venereal" OR "Diseases, Venereal" OR "Venereal Disease" OR STDs OR "Sexually Transmitted Infections" OR "Infection, Sexually Transmitted" OR "Infections, Sexually Transmitted" OR "Sexually Transmitted Infection" OR "Transmitted Infection, Sexually" OR "Transmitted Infections, Sexually" OR STIs OR STI)
Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)	(letramento em saúde OR <i>health literacy</i> OR cultura em saúde OR cultura sobre saúde) AND (infecções sexualmente transmissíveis OR <i>sexually transmitted diseases</i> OR DST OR DSTs OR doença sexualmente transmissível OR doença sexualmente transmissível OR doenças sexualmente transmissíveis OR doenças sexualmente transmissíveis OR doenças sexualmente transmitidas OR doenças venéreas OR doenças de transmissão sexual OR IST OR infecções sexualmente transmitidas) AND (db:("LILACS"))
Scientific Electronic Library Online (SciELO)	(Letramento em Saúde OR <i>Health Literacy</i> OR Cultura em Saúde OR Cultura sobre Saúde) AND (Infecções Sexualmente Transmissíveis OR <i>Sexually Transmitted Diseases</i> OR DST OR DSTs OR Doença Sexualmente Transmissível OR Doença Sexualmente Transmissível OR Doenças Sexualmente Transmissíveis OR Doenças Sexualmente Transmissíveis OR Doenças Sexualmente Transmitidas OR Doenças Venéreas OR Doenças de Transmissão Sexual OR IST OR Infecções Sexualmente Transmitidas)
Web of Science	("Health Literacy" OR "Literacy, Health") AND ("Sexually Transmitted Diseases" OR "Disease, Sexually Transmitted" OR "Diseases, Sexually Transmitted" OR "Sexually Transmitted Disease" OR "Venereal Diseases" OR "Disease, Venereal" OR "Diseases, Venereal" OR "Venereal Disease" OR STDs OR "Sexually Transmitted Infections" OR "Infection, Sexually Transmitted" OR "Infections, Sexually Transmitted" OR "Sexually Transmitted Infection" OR "Transmitted Infection, Sexually" OR "Transmitted Infections, Sexually" OR STIs OR STI)
Scopus	"Health Literacy" OR "Literacy, Health" AND "Sexually Transmitted Diseases" OR "Disease, Sexually Transmitted" OR "Diseases, Sexually Transmitted" OR "Sexually Transmitted Disease" OR "Venereal Diseases" OR "Disease, Venereal" OR "Diseases, Venereal" OR "Venereal Disease" OR stds OR "Sexually Transmitted Infections" OR "Infection, Sexually Transmitted" OR "Infections, Sexually Transmitted" OR "Sexually Transmitted Infection" OR "Transmitted Infection, Sexually" OR "Transmitted Infections, Sexually" OR STIs OR STI
Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL)	("Health Literacy" OR "Literacy, Health") AND ("Sexually Transmitted Diseases" OR "Disease, Sexually Transmitted" OR "Diseases, Sexually Transmitted" OR "Sexually Transmitted Disease" OR "Venereal Diseases" OR "Disease, Venereal" OR "Diseases, Venereal" OR "Venereal Disease" OR STDs OR "Sexually Transmitted Infections" OR "Infection, Sexually Transmitted" OR "Infections, Sexually Transmitted" OR "Sexually Transmitted Infection" OR "Transmitted Infection, Sexually" OR "Transmitted Infections, Sexually" OR STIs OR STI)
Embase (Elsevier)	('health literacy' OR 'literacy, health') AND ('sexually transmitted diseases' OR 'disease, sexually transmitted' OR 'diseases, sexually transmitted' OR 'sexually transmitted disease' OR 'venereal diseases' OR 'disease, venereal' OR 'diseases, venereal' OR 'venereal disease' OR STDs OR 'sexually transmitted infections' OR 'infection, sexually transmitted' OR 'infections, sexually transmitted' OR 'sexually transmitted infection' OR 'transmitted infection, sexually' OR 'transmitted infections, sexually' OR STIs OR STI)
Google Scholar	"Health Literacy" + "Sexually Transmitted Diseases"
ProQuest	("Health Literacy") AND ("Sexually Transmitted Diseases")

Figura 1 - Estratégias de busca, para estratégias de letramento em saúde referentes às infecções sexualmente transmissíveis, adaptadas para os respectivos recursos informacionais. Botucatu, SP, Brasil, 2023

As buscas foram realizadas na data 02 de junho de 2023, nos recursos informacionais supracitados, com posterior seleção, extração e mapeamento dos achados, respectivamente. Os artigos encontrados seguiram para o gerenciador de referências bibliográficas *EndNote Web* (Clarivate Analytics, PA, EUA) com remoção das duplicatas. Posteriormente, os estudos restantes foram encaminhados para a ferramenta *Rayyan*. Para a seleção dos artigos, participaram três revisores, sendo o terceiro acionado para resolver discordâncias entre o primeiro e o segundo revisor. Esse processo

ocorreu tanto na seleção dos títulos e resumos quanto na leitura integral dos textos. Utilizou-se, também, a estratégia *hand searching* em que o mesmo procedimento foi aplicado.

Após este processo, os estudos foram inseridos em uma planilha no *Google Drive* adaptada do JBI⁽¹²⁾ para sumarização dos achados e identificação das estratégias de Letramento em Saúde descritas, em que a avaliação da qualidade metodológica não foi considerada, conforme diretrizes do JBI⁽¹²⁾. Por fim, os resultados foram apresentados em forma de resumo narrativo e figuras.

RESULTADOS

O total de artigos identificados nas bases de dados foi de 1139, sendo que ao final 19 estudos responderam à pergunta desta revisão e aos critérios de elegibilidade⁽¹⁴⁻³²⁾, com cada etapa descrita na Figura 2.

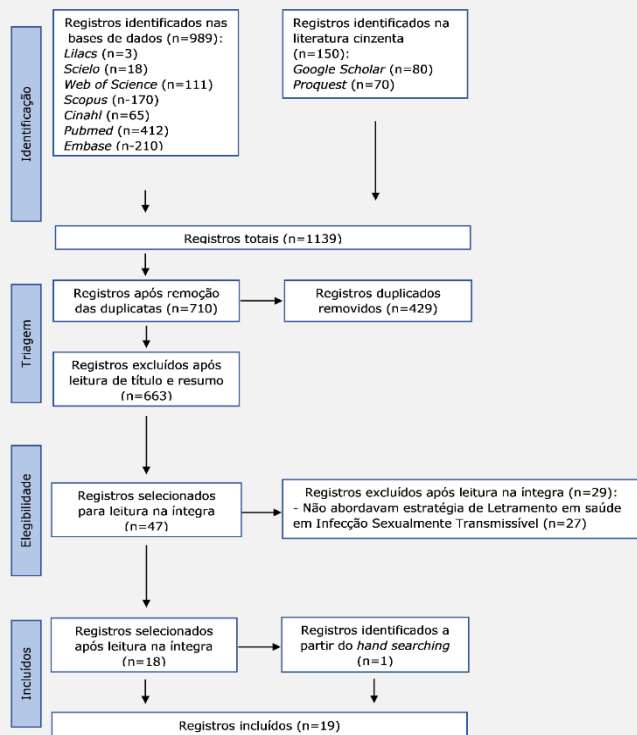


Figura 2 - Fluxograma de seleção dos artigos, adaptado, após remoção de duplicatas e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, baseado no PRISMA-ScR. Botucatu, SP, Brasil, 2023

Fonte: Fluxograma PRISMA-ScR adaptado de Tricco *et al.*, 2018

Dos 19 artigos encontrados nesta revisão, 11 foram desenvolvidos nos Estados Unidos da América (EUA)^(14-16,18,20,22-23,25-27,31), dois no Canadá^(17,19) e na Tailândia⁽²⁸⁻²⁹⁾ e um na Escócia⁽²⁴⁾, Portugal⁽³²⁾, Irã⁽³⁰⁾ e um estudo sem identificação da localidade⁽²¹⁾. Em relação ao ano de publicação, ocorreu a representação de um estudo nos anos de 2001⁽¹⁴⁾, 2003⁽¹⁵⁾, 2005⁽¹⁶⁾, 2011⁽¹⁷⁾, 2013⁽¹⁸⁾, 2015⁽¹⁹⁾, 2019⁽²²⁾, 2023⁽³²⁾, dois nos anos de 2016⁽²⁰⁻²¹⁾, 2020⁽²³⁻²⁴⁾, 2021⁽²⁵⁻²⁶⁾ e cinco em 2022⁽²⁷⁻³¹⁾.

As estratégias elaboradas visavam atingir um grupo específico em cada estudo identificado. Em três^(14,19-20), às estratégias de Letramento em Saúde relacionadas às Infecções Sexualmente Transmissíveis se desenvolveram tanto por profissionais de saúde quanto por pacientes e todos os demais abrangeram somente os usuários^(15-18,21-32) (Figura 3).

Os benefícios do Letramento em Saúde puderam ser reunidos em três grupos: clínicos, relacionais e intelectuais, como apresentado na Figura 4.

Além disso, muitos artigos encontrados utilizaram avaliação do nível de Letramento em Saúde junto aos participantes por meio de escalas que avaliaram o letramento específico para uma determinada doença^(26,31), letramento relacionado à interpretação e leitura^(14-16,18-19,21,26), letramento numérico⁽¹⁸⁾, o comportamento do indivíduo frente ao seu nível

de Letramento em Saúde^(23,25,32), Letramento em Saúde eletrônico^(22,25-26) e aquelas que avaliaram o Letramento em Saúde de forma geral^(27,32).

DISCUSSÃO

O presente estudo possibilitou a identificação das estratégias de Letramento em Saúde relacionadas às Infecções Sexualmente Transmissíveis que variaram a partir dos diferentes objetivos, percursos metodológicos e participantes, o que conferiu expressiva heterogeneidade aos achados revelados.

As sessões de educação em saúde se destacaram frente ao mapeamento das estratégias de Letramento em Saúde voltadas às Infecções Sexualmente Transmissíveis realizadas por pacientes e profissionais de saúde. Essas desempenham função primordial no cuidado de forma individual e coletiva e na promoção da saúde e prevenção de agravos⁽³³⁾, representando estratégia para o desenvolvimento do Letramento em Saúde⁽³³⁻³⁴⁾.

O Letramento em Saúde é uma variável que apresenta diferentes fatores de influência, como o conhecimento, a alfabetização, o grupo social que o paciente e profissional estão inseridos, e por isso diferentes instrumentos têm sido considerados nas pesquisas^(14-16,18-19,21-23,25-27,31-32). É possível avaliar a capacidade de leitura e compreensão relacionados às informações em saúde e determinar o nível de Letramento em Saúde da população, permitindo que os profissionais de saúde identifiquem quais pacientes irão precisar de orientações especiais na utilização dos serviços, maior apoio instrucional e a partir disso planejar ações de cuidado equitativo⁽³⁵⁻³⁶⁾.

A abordagem aos pacientes com Infecções Sexualmente Transmissíveis implica na implementação de estratégias de Letramento em Saúde específicas, visto que essa é permeada por desafios, como estigmas, preconceitos, limitação na formação dos profissionais em relação ao Letramento em Saúde, a singularidade dos indivíduos, tempo da consulta, ausência de políticas públicas de saúde, entre outros^(19-20,24). Sendo assim, é imperativo o oferecimento de meios de acesso, de suporte, de interpretação e de utilização das informações de saúde pelos usuários, tanto oral, digital ou escrita; a sensibilização das equipes dos serviços de saúde acerca do Letramento em Saúde em suas práticas; a reorganização dos fluxos de trabalho de forma que o Letramento em saúde e seus pressupostos sejam integrados, destacando a tomada de decisão por parte dos usuários⁽³⁷⁾.

Percebe-se um maior uso de diferentes estratégias de Letramento em Saúde relacionadas às Infecções Sexualmente Transmissíveis voltadas aos pacientes, quando comparadas aos profissionais de saúde. Isso pode ser atribuído a fatores como falta de tempo para a abordagem ao Letramento em Saúde, recursos limitados, pouco incentivo no ambiente de trabalho para tratar de questões educativas e de Letramento em Saúde nos serviços, além da suposição de que os profissionais já possuem o conhecimento necessário. Essa visão contribui para o despreparo dos profissionais em lidar com o Letramento em Saúde na prática, impactando na qualidade do atendimento prestado⁽³⁴⁾. Tais fatores evidenciam a necessidade de avanços do Letramento em Saúde na educação permanente e na prática dos profissionais de saúde,

Artigo/Ano	Objetivo	População-alvo	Contexto do estudo	Tipos de intervenção e estratégias de Letramento em Saúde	Instrumentos
Fortenberry, 2001 ⁽¹⁴⁾	Avaliar a relação entre a literacia em saúde e a realização de um teste de rastreio da gonorreia no último ano	Profissionais de saúde e usuários	Organizações comunitárias, clínicas de cuidados primários e clínicas para IST	Treinamento dos profissionais; vídeos; materiais como pôsteres e panfletos; gráficos; eliminar palavras técnicas e jargões; utilizar número limitado de conceitos nos encontros	<i>Rapid Estimate of Adult Literacy i Medicine</i> (REALM)
Van Servellen, 2003 ⁽¹⁵⁾	Avaliar a aceitabilidade e a eficácia de um programa para melhorar o LS em homens e mulheres latinos de baixa renda infectados pelo HIV e recebendo terapia antirretroviral	Usuários	Clínicas comunitárias	Programa de LS e melhoria da adesão ao tratamento intitulado <i>Es por la vida</i>	REALM
Van Servellen, 2005 ⁽¹⁶⁾	Avaliar o impacto de um programa de melhoria da adesão para latinos falantes de espanhol infectados pelo HIV de baixa renda no LS	Usuários	Clínicas comunitárias	Programa de LS e melhoria da adesão ao tratamento intitulado <i>Es por la vida</i> ; sessões de educação em saúde	REALM Questionário de Linha de Base de Adesão do <i>Adult AIDS Clinical Trials Group</i> (ACTG)
Banister, 2011 ⁽¹⁷⁾	Oferecer sugestões de como os profissionais de saúde podem responder às preocupações de saúde reprodutiva das mulheres adolescentes, ensinando-as a aumentarem suas habilidades funcionais e comunicativas, letramento interativo e crítico em saúde	Usuários	Clínicas médicas para jovens urbanos, escolas secundárias urbanas, escola secundária urbana alternativa para jovens em risco de abandono escolar e escola secundária rural	Sites de busca nas salas de espera dos serviços; materiais como pôsteres e panfletos; livros; questionários; sessões de educação em saúde; grupos; dramatização	Não declarado
Kalichman, 2013 ⁽¹⁸⁾	Testar a eficácia de uma intervenção de aconselhamento para a construção de competências de adesão guiada por pictogramas para adultos com literacia limitada que vivem com HIV	Usuários	Serviços de aids e extensão comunitária em Atlanta	Sessões de aconselhamento individual guiado por pictogramas; panfleto; sessões de educação em saúde	<i>Test of Functional Health Literacy in Adults</i> (TOFHLA)
McCall, 2015 ⁽¹⁹⁾	Determinar os níveis de LS entre os pacientes em uma unidade de HIV e identificar e aumentar o nível de conhecimento entre enfermeiros, médicos e equipes de saúde em relação ao LS	Profissionais de saúde	Hospital terciário que atende a uma população grande, diversa e marginalizada	Treinamento sobre ferramentas e técnicas usadas para o LS de pacientes	" <i>Newest Vital Sign: A Health Literacy Assessment Tool</i> " (NVS); auditoria de LS
Dawson-Rose, 2016 ⁽²⁰⁾	Obter uma compreensão mais aprofundada do significado da literacia em saúde para as pessoas que vivem com HIV	Profissionais de saúde e usuários	Clínicas de HIV	Treinamento dos profissionais; desenvolvimento de uma relação de confiança entre paciente-provedor, discussões em grupo	<i>Mini Mental State Exam</i> (MMSE)
Shao, 2016 ⁽²¹⁾	Determinar se o vídeo, como uma intervenção informativa, melhorou a autopercepção e examinou o conhecimento sobre HIV/aids e os fundamentos do teste de HIV	Usuários	Participantes recrutados online: redes sociais mais acessadas, sites de comércio, blogs, site do estudo	Sites de busca nas salas de espera dos serviços; vídeos; questionários	REALM
Nokes, 2019 ⁽²²⁾	Testar se o LS eletrônico de pessoas que vivem com HIV de baixa renda aumentou após a participação em uma das duas breves intervenções educacionais	Usuários	Centro de Saúde Diurno para Adultos multilocal	Vídeos, sessões de educação em saúde	<i>Electronic Health Literacy Scale (eHEALS)</i>
Nokes, 2020 ⁽²³⁾	Explorar se o aumento da literacia eletrônica em saúde aumenta a capacidade de autocuidado das pessoas que vivem com HIV com rendimentos mais baixos	Usuários	Programa de tratamento para adultos localizado na cidade de Nova York para pessoas que vivem com HIV de baixa renda	Sessões de educação em saúde	<i>Self-as-Carer Inventory</i> (SCI)
McDaid, 2020 ⁽²⁴⁾	Propor uma estrutura abrangente para o LS sexual de gays, bissexuais e outros homens que fazem sexo com homens	Profissionais de saúde e usuários	Centros de saúde sexual, organizações comunitárias e locais comerciais	Workshop, discussões em grupo	Não declarado
Chenneville, 2021 ⁽²⁵⁾	Examinar o impacto do programa Bijou nos resultados relacionados com a saúde para homens jovens que fazem sexo com homens que vivem com HIV	Usuários	Clínica de doenças infecciosas para adolescentes	Módulos eletrônicos de aprendizagem autodirigidos; sessões de educação em saúde	<i>Self-efficacy for managing scale disease</i> ; eHEALS; <i>Bijou system usability scale</i>

Artigo/Ano	Objetivo	População-alvo	Contexto do estudo	Tipos de intervenção e estratégias de Letramento em Saúde	Instrumentos
Sanders, 2021 ⁽²⁶⁾	Determinar se uma intervenção de 6 semanas, liderada por pares, melhoraria a literacia em saúde, as competências em eSaúde e a numeracia entre as pessoas que vivem com HIV	Usuários	Clínicas de saúde e hospitais de atendimento ambulatorial locais	Sessões de educação em saúde	<i>Brief Estimate of Health Knowledge and Action</i> (BEHKA), eHEALS, REALM, NVS
Freibott, 2022 ⁽²⁷⁾	Examinar o efeito do LS nos resultados clínicos e na utilização de serviços de agentes comunitários de saúde entre pessoas que vivem com HIV	Usuários	Centros médicos acadêmicos, centros de saúde qualificados federalmente, organizações de serviços de aids, departamento de saúde pública da cidade	Treinamento em LS; encontros com ACS	<i>Brief Health Literacy Screening Tool</i> (BRIEF)
Manwong, 2022 ⁽²⁸⁾	Determinar a relação entre literacia em saúde sexual e prevenção de gravidez e IST em estudantes do ensino médio	Usuários	Escolas públicas	Questionários; sessões de brainstorming	Questionário autoadministrado
Thongnopakun, 2022 ⁽²⁹⁾	Determinar os efeitos do programa on-line sobre LS e comportamentos em saúde sexual entre adolescentes que tiveram relações sexuais e aqueles que não tiveram nenhuma durante a situação do COVID-19 na Tailândia	Usuários	Escolas públicas	Programa on-line	Questionário autoadministrado
Bazrafshani, 2022 ⁽³⁰⁾	Desenvolver um modelo conceitual de utilização de redes sociais online para melhorar a literacia em saúde e a adesão à medicação entre pessoas que vivem com HIV/aids no Irã	Usuários	Centros de saúde públicos (hospital e clínica)	Sites de busca; redes sociais on-line	Entrevistas semiestruturadas
Han, 2023 ⁽³¹⁾	Avaliar a viabilidade, aceitabilidade e eficácia preliminar de uma intervenção centrada na literacia em saúde chamada CHECC-uP entre mulheres que vivem com HIV	Usuários	Clínicas de HIV, organizações comunitárias, centro de pesquisa de HIV/aids baseado em uma universidade	Materiais como pôsteres e panfletos; sessões de educação em saúde	<i>Assessment of Health Literacy in Cancer Screening</i> (AHL-C), <i>Cervical Cancer Knowledge</i> (CCK), <i>Cervical Cancer Self-Efficacy scale</i> , <i>Patient Health Questionnaire-9</i> (PHQ-9)
Sul, 2023 ⁽³²⁾	Descrever o desenvolvimento e implementação de um programa preventivo de base comunitária para a prevenção de IST e promoção do LS para pacientes que recorrem a uma consulta de aconselhamento e detecção de IST	Usuários	Unidade de cuidados de saúde primários	Materiais como pôsteres e panfletos; sessões de educação em saúde	<i>Health Literacy Survey Portugal</i> (ILS-PT), <i>STD Attitude Scale</i>

HIV: Vírus da Imunodeficiência Humana; LS: Letramento em Saúde; ACS: Agente Comunitário de Saúde; IST: Infecções Sexualmente Transmissíveis; REALM: *Rapid Estimate of Adult Literacy in Medicine*; ACTG: *Adult AIDS Clinical Trials Group*; TOFHLA: *Test of Functional Health Literacy in Adults*; NVS: *Newest Vital Sign: A Health Literacy Assessment Tool*; MMSE: *Mini Mental State Exam* (MMSE); eHEALS: *Electronic Health Literacy Scale*; SCI: *Self-as-Carer Inventory*; BEHKA: *Brief Estimate of Health Knowledge and Action*; BRIEF: *Brief Health Literacy Screening Tool*; AHL-C: *Assessment of Health Literacy in Cancer Screening*; CCK: *Cervical Cancer Knowledge*; PHQ-9: *Cervical Cancer Self-Efficacy Scale, Patient Health Questionnaire-9*.

Figura 3 - Síntese dos principais achados encontrados na revisão. Botucatu, SP, Brasil, 2024

Clínicos	Relacionais	Intelectuais
Aceitabilidade e acessibilidade dos serviços ⁽¹⁷⁾	Desenvolvimento do LS comunicativo/interativo ⁽¹⁷⁾	Melhoria da literacia em saúde e outros resultados psicossociais ⁽³¹⁾
Aumento da adesão do teste de Papanicolaou ⁽³¹⁾	Desenvolvimento de relações de confiança ^(20,30)	Aperfeiçoamento do LS ⁽¹⁴⁻³²⁾
Maior adesão ao tratamento medicamentoso ^(15-16,18)	Facilitação das interações sociais com médicos e prestadores de cuidados ^(16,30)	Aquisição de conhecimentos que permitiram uma melhora da saúde ^(15,32)
Cargas virais de HIV indetectáveis ⁽¹⁸⁾	Mudança nas relações médico-paciente ⁽³⁰⁾	Acesso rápido a informações de saúde confiáveis e aos serviços de consulta médica ⁽³⁰⁾
Satisfação do paciente ⁽³²⁾		Melhorias no LS sobre HIV ^(15-16,21,25-27)
Melhora na saúde geral e bem-estar ^(15,25)		Aumento do letramento eletrônico em saúde ^(22,26)
Crescimento pessoal e gestão do HIV ⁽²⁵⁾		Aumento do conhecimento sobre a escolha de sites confiáveis da Internet ⁽²³⁾

Clínicos	Relacionais	Intelectuais
Melhoria nos comportamentos e no LS sexual para prevenir gravidez indesejadas e IST ⁽²⁹⁾		

LS: Letramento em Saúde; HIV: Vírus da Imunodeficiência Humana; IST: Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Figura 4 – Benefícios clínicos, relacionais e intelectuais das estratégias de Letramento em Saúde. Botucatu, SP, Brasil, 2024

além de políticas públicas que enfatizem a importância do Letramento em Saúde para profissionais com investimento em sua capacitação.

A Enfermagem, como maior força de trabalho em saúde no Mundo, apresenta destaque no que diz respeito ao Letramento em Saúde, isso porque identifica lacunas no conhecimento, problemas e necessidades de saúde da população; promove a autonomia dos pacientes ao oferecer orientações sobre prevenção, tratamento e manejo de doenças; desenvolve pesquisas sobre Letramento em Saúde; organiza palestras, oficinas e campanhas em escolas, unidades de saúde e comunidades; e lidera iniciativas direcionadas a grupos vulneráveis, como trabalhadores do sexo, pessoas vivendo com HIV/aids e outros⁽³⁸⁾. Logo, como gestora do cuidado, a Enfermagem desempenha um papel crucial no treinamento de outros profissionais, fortalecendo o processo de educação permanente.

Referente aos usuários se destaca a tomada de decisões informadas, a autonomia na gestão de seu próprio bem-estar, a redução do estigma, o aumento da adesão ao tratamento e a promoção e prevenção de agravos e doenças como fatores determinantes para melhores desfechos clínicos e maior segurança no cuidado, além do Letramento em Saúde ser um componente de ótimo custo-benefício⁽³³⁾. Paralelamente, a construção de uma relação de vínculo e confiança fortalece as interações sociais, favorece o compartilhamento de informações essenciais sobre a saúde, melhora a satisfação do paciente e contribui na melhoria dos resultados em saúde⁽³⁹⁻⁴⁰⁾.

Destarte, a utilização do Letramento em Saúde pode contribuir, significativamente, para o processo de construção, de implementação e de efetivação de políticas públicas no contexto das Infecções Sexualmente Transmissíveis, promovendo a educação permanente, o fortalecimento da relação entre profissionais de saúde e usuários, na redução das desigualdades e na reflexão sobre as práticas diárias no trabalho e nos serviços de saúde^(38,41).

É essencial considerar, também, as diferenças entre países do Norte e Sul Global no enfrentamento do HIV, que revelam discrepâncias significativas no acesso ao diagnóstico e tratamento, nas políticas públicas de saúde e na cooperação internacional. Enquanto o Sul tem feito progressos significativos através de cooperação e redução de custos de medicamentos, com destaque ao protagonismo do Brasil na cooperação Sul-Sul, o Norte ainda enfrenta desafios com o aumento de novos casos e os cortes de investimentos voltados às organizações de prevenção do HIV⁽⁴²⁻⁴³⁾.

Assim, a relevância do presente estudo ocorre justamente por mapear diferentes estratégias de Letramento em Saúde voltadas às Infecções Sexualmente Transmissíveis e que podem ser utilizadas nos mais diferentes contextos, contribuindo para a melhora da qualidade de vida, no âmbito in-

dividual e coletivo e na redução das desigualdades em saúde, sendo passo crucial para garantir intervenções eficazes e inclusivas e contribuindo para a redução de estigmas, aumento da equidade no acesso à informação e melhoria tanto na promoção, como na prevenção e adesão ao tratamento.

Entre as limitações dessa revisão pode ser mencionada a falta de acesso a dois estudos encontrados, porém não analisados por não acesso, a baixa qualidade metodológica de algumas pesquisas com uso de amostra pequena e ausência de grupo controle, além da não análise da heterogeneidade e do risco de viés dos estudos incluídos por se tratar de uma revisão de escopo que, segundo o método JBI, deve apresentar caráter descritivo e exploratório, e não analítico. Por fim, a não compreensão por parte dos profissionais de saúde, indivíduos e pesquisadores, sobre o que é o Letramento em Saúde pode se apresentar como um fator que interfere diretamente nos resultados encontrados nesta revisão, visto que o descritor utilizado foi “Letramento em Saúde” e muitos artigos podem ter abordado este tema, porém sem mencioná-lo.

CONCLUSÃO

O estudo possibilitou a identificação das estratégias de Letramento em Saúde existentes na literatura com relação às Infecções Sexualmente Transmissíveis, que apesar de apresentarem alguns desafios em implementação, demonstraram resultados positivos relacionados à compreensão, prevenção e controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis. A falta de capacitação, principalmente dos profissionais de saúde, e o preconceito existente com relação ao tema foram identificados como uma das maiores limitações a serem superados na implantação do Letramento em Saúde, sendo necessária a abordagem dessa tecnologia desde cedo nos cursos de graduação em saúde, com continuidade nas capacitações e treinamentos.

Além disso, também foi possível identificar a importância de se avaliar o nível de Letramento em Saúde da população a partir de diferentes escalas, o que possibilita que as ações de cuidados possam ser planejadas e implementadas de acordo com a capacidade de compreensão em saúde do indivíduo e das suas necessidades de saúde. Por fim, o Letramento em Saúde é um componente chave para a promoção da saúde em âmbito individual e coletivo, para usuários e profissionais de saúde, no que diz respeito às Infecções Sexualmente Transmissíveis, pois permite a tomada de decisão informada e a promoção do empoderamento e da autonomia.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Sexually transmitted infections [Internet]. Geneva: WHO; 2019 [citado

2023 Jul 20]. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/329888/WHO-RHR-19.22>

- eng.pdf?ua=1
- Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis - IST [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2022 [citado 2023 Jul 20]. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn-1.pdf/view
 - Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim epidemiológico de sífilis [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2022 [citado 2023 Jul 20]. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2022/sifilis/boletim_sifilis-2022_internet-2.pdf/view
 - Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim epidemiológico de HIV/Aids [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2023 [citado 2023 Jul 20]. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2022/hiv-aids/boletim_hiv_aids_-2022_internet_3_1-01-23.pdf/view
 - Anderson AN, Haardörfer R, Holstad MM, Nguyen MLT, Waldrop-Valverde D. A path analysis of patient and social-level factors on health literacy and retention in care among african americans living with HIV. *AIDS Behav.* 2020;24(4):1124-32. <https://doi.org/10.1007/s10461-019-02699-y>
 - Castro-Sánchez E, Chang PWS, Vila-Candel R, Escobedo AA, Holmes AH. Health literacy and infectious diseases: why does it matter? *Int J Infect Dis.* 2016;43:103-10. <https://doi.org/10.1016/j.ijid.2015.12.019>
 - Martins AMEBL, Sampaio HAC, Diogo ATS, Lima PXV, Mesquita LGM, Souto CA, et al. História do letramento em saúde: uma revisão narrativa. *Unimontes Cient. (Online).* 2022;24(2):1-23. <https://doi.org/10.46551/ruc.v24n2a1>
 - Alshammari F, Khan KU. Knowledge, attitudes and perceptions regarding human papillomavirus among university students in Hail, Saudi Arabia. *PeerJ.* 2022;10:e13140. <https://doi.org/10.7717/peerj.13140>
 - Barbosa SP, Paula PAB, Amorim MMA, Pereira LSS, Reis YP. Letramento em saúde como estratégia de promoção da saúde: um estudo de revisão narrativa. *Conjecturas.* 2022;22(7):211-33. <https://doi.org/10.53660/CONJ-S30-1155>
 - Almeida DP, Ribeiro TC. Letramento em saúde na formação profissional de enfermeiros: contribuições e metodologias em artigos científicos [Trabalho de Conclusão de Curso]. Goiânia: Escola de Ciências Sociais e da Saúde, Universidade Católica de Goiás; 2021.
 - Silva VM, Brasil VV, Moraes KL, Magalhães JPR. Health literacy of professionals enrolled in a Multiprofessional Residency Program in Health. *Rev. Eletrônica Enferm.* 2020;22:62315. <https://doi.org/10.5216/ree.v22.62315>
 - Aromataris E, Lockwood C, Porritt K, Pilla B, Jordan Z, editors. *JBIM Manual for Evidence Synthesis.* JBI; 2024. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-01>
 - Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med.* 2018; 169(7):467-73. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>
 - Fortenberry JD, McFarlane MM, Hennessy M, Bull SS, Grimlev DM, St Lawrence J, et al. Relation of health literacy to gonorrhoea related care. *Sex Transm Infect.* 2001;77(3):206-11. <https://doi.org/10.1136/sti.77.3.206> [incluída na revisão]
 - Van Servellen G, Carpio F, Lopez M, Garcia-Teague L, Herrera G, Monterrosa F, et al. Program to enhance health literacy and treatment adherence in low-income HIV-infected Latino men and women. *AIDS Patient Care STDS.* 2003;17(11):581-94. <https://doi.org/10.1089/108729103322555971> [incluída na revisão]
 - Van Servellen G, Nyamathi A, Carpio F, Pearce D, Garcia-Teague L, Herrera G, et al. Effects of a treatment adherence enhancement program on health literacy, patient-provider relationships, and adherence to HAART among low-income HIV-positive Spanish-speaking Latinos. *AIDS Patient Care STDS.* 2005;19(11):745-53. <https://doi.org/10.1089/apc.2005.19.745> [incluída na revisão]
 - Banister EM, Begoray DL, Daly LK. Responding to adolescent women's reproductive health concerns: empowering clients through health literacy. *Health Care Women Int.* 2011;32(4):344-34. <https://doi.org/10.1080/07399332.2010.536603> [incluída na revisão]
 - Kalichman SC, Cherry C, Kalichman MO, Amaral C, White D, Grebler T, et al. Randomized clinical trial of HIV treatment adherence counseling interventions for people living with HIV and limited health literacy. *J Acquir Immune Defic Syndr.* 2013;63(1):42-50. <https://doi.org/10.1097/QAI.0b013e318286ce49> [incluída na revisão]
 - McCall J, Wilson C. Promoting health literacy in an HIV-infected population: creating staff awareness. *J Assoc Nurses AIDS Care.* 2015;26(4):498-502. <https://doi.org/10.1016/j.jana.2014.11.003> [incluída na revisão]
 - Dawson-Rose C, Cuca YP, Webel AR, Solís Báez SS, Holzemer WL, Rivero-Méndez M, et al. Building trust and relationships between patients and providers: an essential complement to health literacy in HIV care. *J Assoc Nurses AIDS Care.* 2016;27(5):574-84. <https://doi.org/10.1016/j.jana.2016.03.001> [incluída na revisão]
 - Shao W, Guan W, Clark MA, Liu T, Santelices C, Cortes DE, et al. Does a video improve knowledge of HIV/AIDS and HIV testing among a global internet audience? *J Int Assoc Provid AIDS Care.* 2016;15(5):392-9. <https://doi.org/10.1177/2325957415614646> [incluída na revisão]
 - Nokes KM, Reyes DM. Do brief educational sessions increase electronic health literacy of low-income persons living with HIV/AIDS? *Comput Inform Nurs.* 2019;37(6):315-20. <https://doi.org/10.1097/CIN.0000000000000515> [incluída na revisão]
 - Nokes KM, Reyes DM. Internet use for health-related information: self-care agency of lower income persons living with HIV/AIDS. *Nurs Sci Q.*

- 2020;33(3):234-9. <https://doi.org/10.1177/0894318420920605> [incluída na revisão]
24. McDaid L, Flowers P, Ferlatte O, Young I, Patterson S, Gilbert M. Sexual health literacy among gay, bisexual and other men who have sex with men: a conceptual framework for future research. *Cult Health Sex.* 2020;23(2):207-23. <https://doi.org/10.1080/13691058.2019.1700307> [incluída na revisão]
25. Chenneville T, Drake H, Gabbidon K, Rodriguez C, Hightow-Weidman L. Bijou: engaging young MSM in HIV care using a mobile health strategy. *J Int Assoc Provid AIDS Care.* 2021;20:23259582211030805. <https://doi.org/10.1177/23259582211030805> [incluída na revisão]
26. Sanders M, Tobin JN, Cassells A, Carroll J, Holder T, Thomas M, et al. Can a brief peer-led group training intervention improve health literacy in persons living with HIV? results from a randomized controlled trial. *Patient Educ Couns.* 2021;104(5):1176-82. <https://doi.org/10.1016/j.pec.2020.10.031> [incluída na revisão]
27. Freibott CE, Martinez LSS, Rajabiun S, Drainoni ML. Health literacy, health outcomes and community health worker utilization: a cohort study in HIV primary care. *BMC Health Serv Res.* 2022;22(1):1254. <https://doi.org/10.1186/s12913-022-08634-7> [incluída na revisão]
28. Manwong M, Thongnopakun S, Rodjarkpai Y, Wattanaburanon A, Visanuyothin S. Sexual health literacy and preventive behaviors among middle-school students in a rural area during the COVID-19 situation: a mixed methods study. *Health Promot Perspect.* 2022;12(2):178-85. <https://doi.org/10.34172/hpp.2022.22> [incluída na revisão]
29. Thongnopakun S, Manwong M, Rodjarkpai Y, Wattanaburanon A, Visanuyothin S. The effects of the 'Our Love, Our Control' online program on sexual health literacy (SHL) and behaviors in preventing unintended pregnancy and sexually transmitted diseases (STDs) among adolescents in agricultural areas during COVID-19 outbreak in Thailand. *F1000Research.* 2022;11:929. <https://doi.org/10.12688/f1000research.121767.1> [incluída na revisão]
30. Bazrafshani A, Panahi S, Sharifi H, Merghati-Khoie E. The role of online social networks in improving health literacy and medication adherence among people living with HIV/AIDS in Iran: development of a conceptual model. *PLoS One.* 2022;17(6):e0261304. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0261304> [incluída na revisão]
31. Han HR, Mendez KJW, Perrin N, Cudjoe J, Taylor G, Baker D, et al. Community-based health literacy focused intervention for cervical cancer control among black women living with human immunodeficiency virus: a randomized pilot trial. *Health Expect.* 2023;26(1):172-82. <https://doi.org/10.1111/hex.13644> [incluída na revisão]
32. Sul S, Ferreira L, Maia AC, Coelho A, Costa A. Sexually transmitted infections and health literacy: a community-based preventive program. *J Prim Care Community Health.* 2023;14:21501319231159973. <https://doi.org/10.1177/21501319231159973> [incluída na revisão]
33. Ribas KH, Araújo AHIM. A importância do Letramento em Saúde na Atenção Primária: revisão integrativa da literatura. *Res Soc Dev.* 2021;10(16):e493101624063. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i16.24063>
34. Martins NFF, Silveira RS, Abreu DPG. Undergraduate Health: relationship between Health Literacy and care from the SUS perspective. *Saúde Pesqui. (Online).* 2022;15(4):e11080. <https://doi.org/10.17765/2176-9206.2022v15n4.e11080>
35. Maragno CAD, Mengue SS, Moraes CG, Rebelo MVD, Guimarães AMM, Pizzol TS. Test of health literacy for portuguese-speaking adults. *Rev Bras Epidemiol.* 2019;22:e190025. <https://doi.org/10.1590/1980-549720190025>
36. Cangussú LR, Alho EAS, Cardoso FEL, Tenório APO, Barbosa RHA, Lopes JM, et al. Concordance between two instruments for health literacy assessment. *Epidemiol Serv Saude.* 2021;30(2):e2020490. <https://doi.org/10.1590/S1679-4974202100200004>
37. Zanchetta MS, Santos WS, Moraes KL, Paula CM, Oliveira LM, Linhares FMP, et al. Incorporação do letramento em saúde comunitária ao Sistema Único de Saúde: possibilidades, controvérsias e desafios. *J Nurs Health.* 2020;10(3):e20103010. <https://doi.org/10.15210/jonah.v10i3.19285>
38. Almeida EC, Marran AL, Baldissera VDA, Corsi CAC, Yahiaoui S, Bouchkira H, et al. A enfermagem e o letramento em saúde no contexto do HIV/aids, tuberculose, hepatites virais e infecções sexualmente transmissíveis. *Enferm. foco (Brasília).* 2024;15(Supl 2):S169-76. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2024.v15.e-202421SUPL2>
39. Shahid R, Shoker M, Chu LM, Frehlick R, Ward H, Pahwa P. Impact of low health literacy on patients' health outcomes: a multicenter cohort study. *BMC Health Serv Res.* 2022;22:1148. <https://doi.org/10.1186/s12913-022-08527-9>
40. Mânica R. Letramento em saúde e o engajamento do paciente. In: Albuquerque A, Tanure C, Rodrigues J, Eler K, Durães K, Dias L, et al. Engajamento do paciente e de familiares na segurança do paciente. Ponta Grossa (PR): Atena Editora; 2023. p. 96-104. <https://doi.org/10.22533/at.ed.5592321099>
41. Barbosa L. Introduzindo o campo da literacia em saúde: conceito, usos e reflexões para a saúde pública. *Rev Electron Comun Inf Inov Saude.* 2021;15(3):790-96. <https://doi.org/10.29397/reciis.v15i3.2445>
42. Pini AM, Macedo GFA. O combate ao HIV/Aids nos marcos estratégicos do escritório das Nações Unidas para a cooperação Sul-Sul (1997-2021). *Novos Estudos CEBRAP.* 2023;42(3):475-95. <http://dx.doi.org/10.25091/S01013300202300030006>
43. Brink D, Martin-Hughes R, Bowring AL, Wulan N, Burke, Tidhar T, et al. Impact of an international HIV funding crisis on HIV infections and mortality in low-income and middle-income countries: a modelling study. *The Lancet HIV.* 2025;12(5):E346-E354. [https://doi.org/10.1016/S2352-3018\(25\)00074-8](https://doi.org/10.1016/S2352-3018(25)00074-8)

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Concepção do projeto: Sousa LM, Santos LC, Ribeiro S.

Obtenção de dados: Sousa LM, Santos LC, Andrade J.

Análise e interpretação dos dados: Sousa LM, Santos LC, Ribeiro S, Andrade J.

Redação textual e/ou revisão crítica do conteúdo intelectual: Sousa LM, Santos LC, Ribeiro S, Andrade J.

Aprovação final do texto a ser publicada: Sousa LM, Santos LC, Ribeiro S.

Responsabilidade pelo texto na garantia da exatidão e integridade de qualquer parte da obra: Sousa LM, Santos LC, Ribeiro S.



Copyright © 2025 Online Brazilian Journal of Nursing

This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.